



LITERATURA INDÍGENA BRASILEIRA

clécio Fer r eir a Nunes
Ket len Lima de souza
QUér en souza de castro
Tut or a : Aline Andr eia Nicolli

AÇÕES DO PET CONEXÃO DE SABERES: Comunidades Indígenas

em diálogo

divulga em férias
informa em debate
e o abril indígena

avalia integra

fala na escola
em formação
em cena

em encontro

pesquisa

enade
acolhe

Ensino

Pesquisa

Extensão

PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



Alvaro Ferreira de Moura Neto



Angela Nunes



Ernizia Borges Sereno



Francisco Manchineri



José Ruy do Nascimento



Jhonnatan Nascimento
Oliveira - Xumarã Anurã



Paulo Henrique Mesquita
Candido



Queren Souza de Castro



Rueli Costa Silva Manchineri



Thaila Coulinho Fernandes



Wurla Costa Silva Manchineri



Wardeson Rodrigues
Dominhos Kacinarã



Liliane Araujo Maia
VOLUNTÁRIA



Ketlen Apurinã
VOLUNTÁRIA

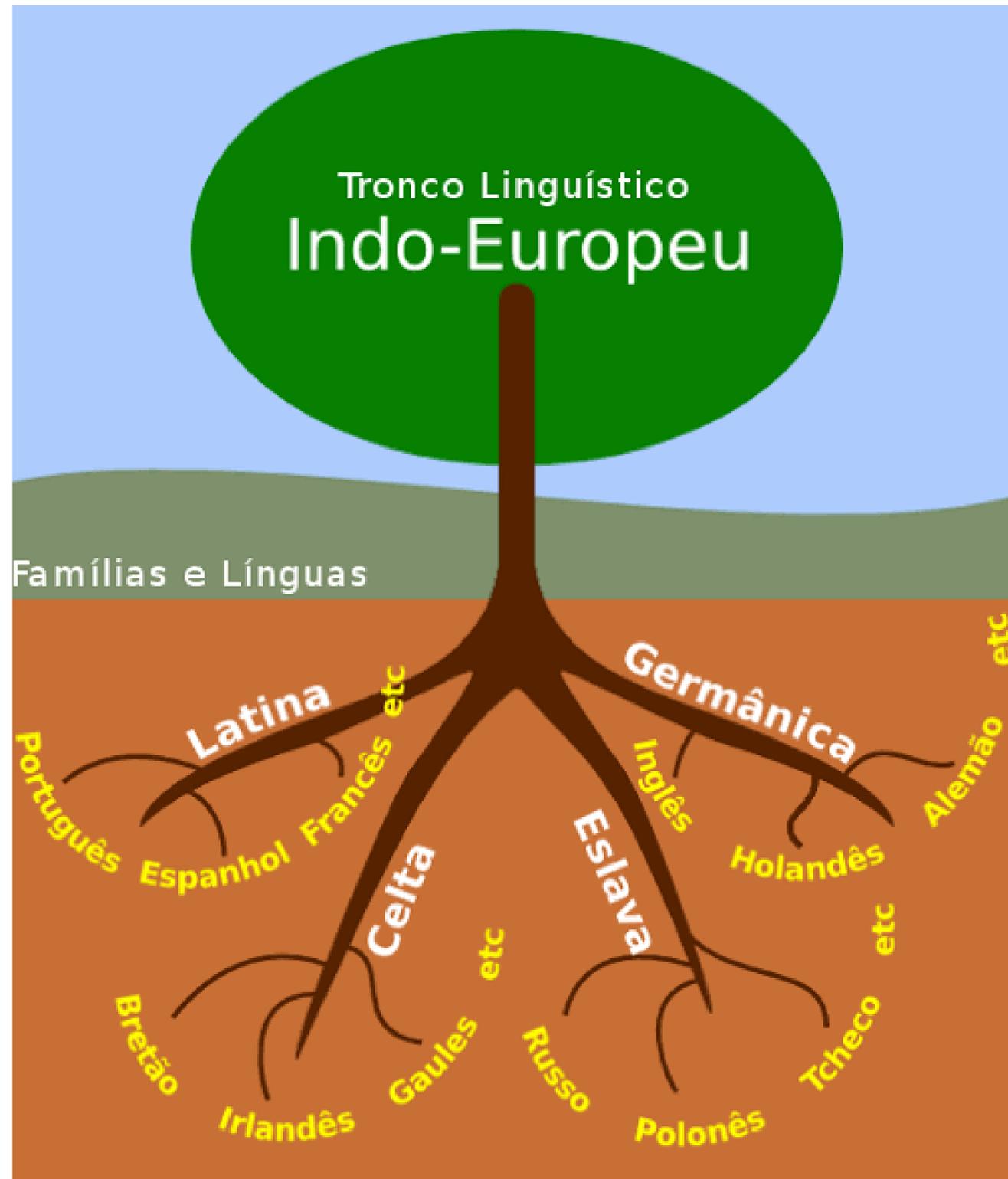


Clecio Huni Kuin
VOLUNTÁRIO



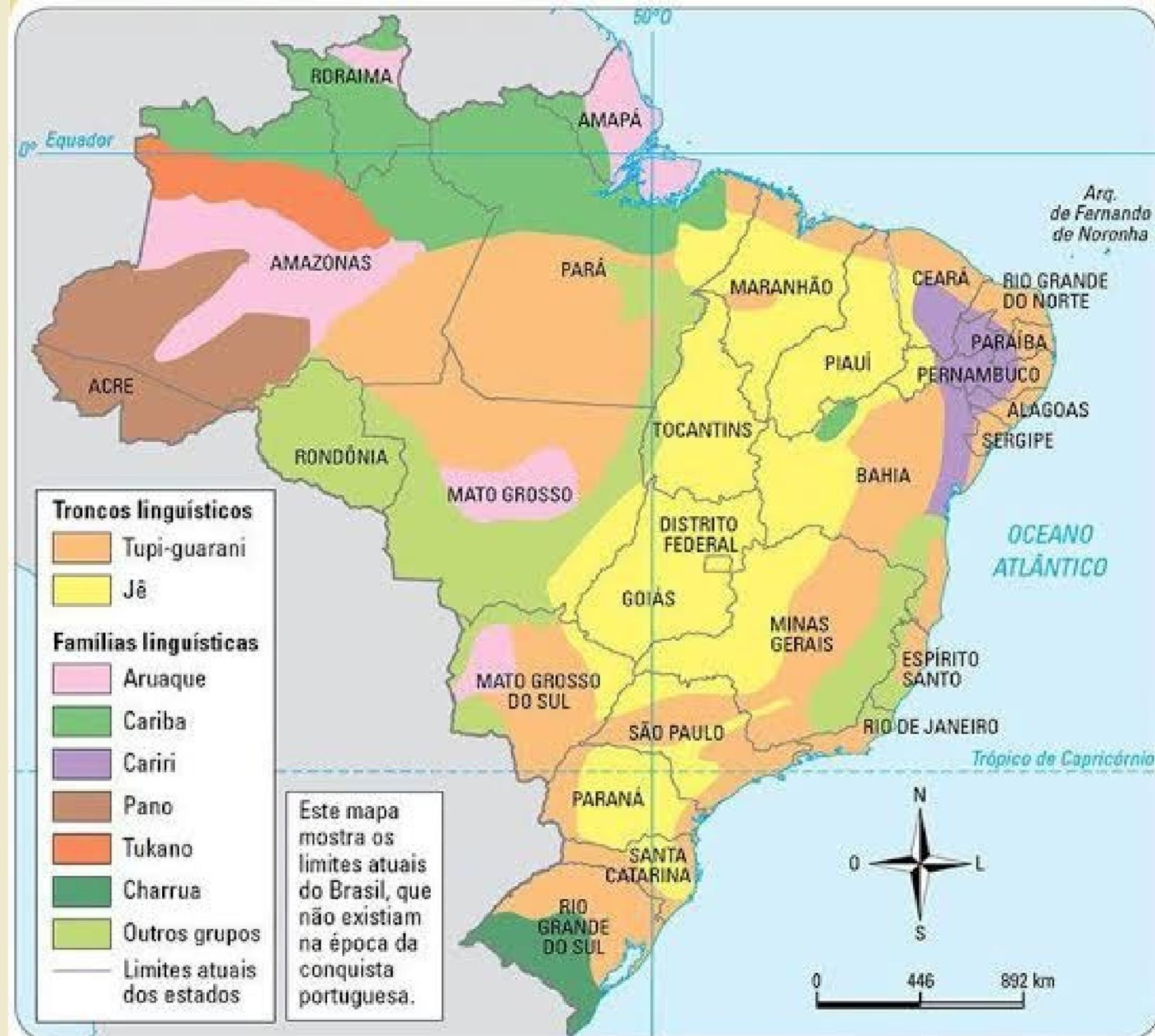
**Elcio Severino da Silva
Manchineri**
VOLUNTÁRIO

troncos linguísticos

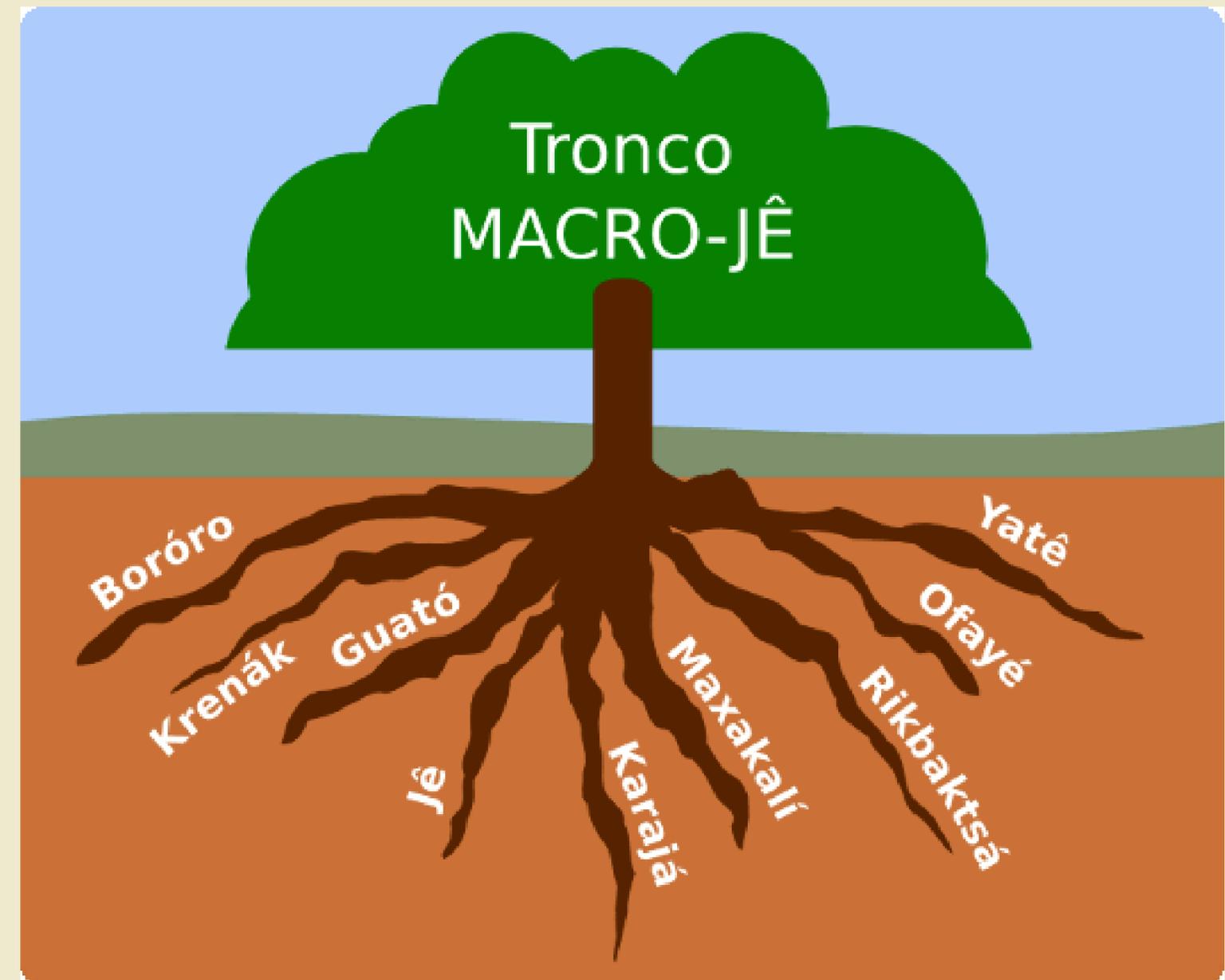
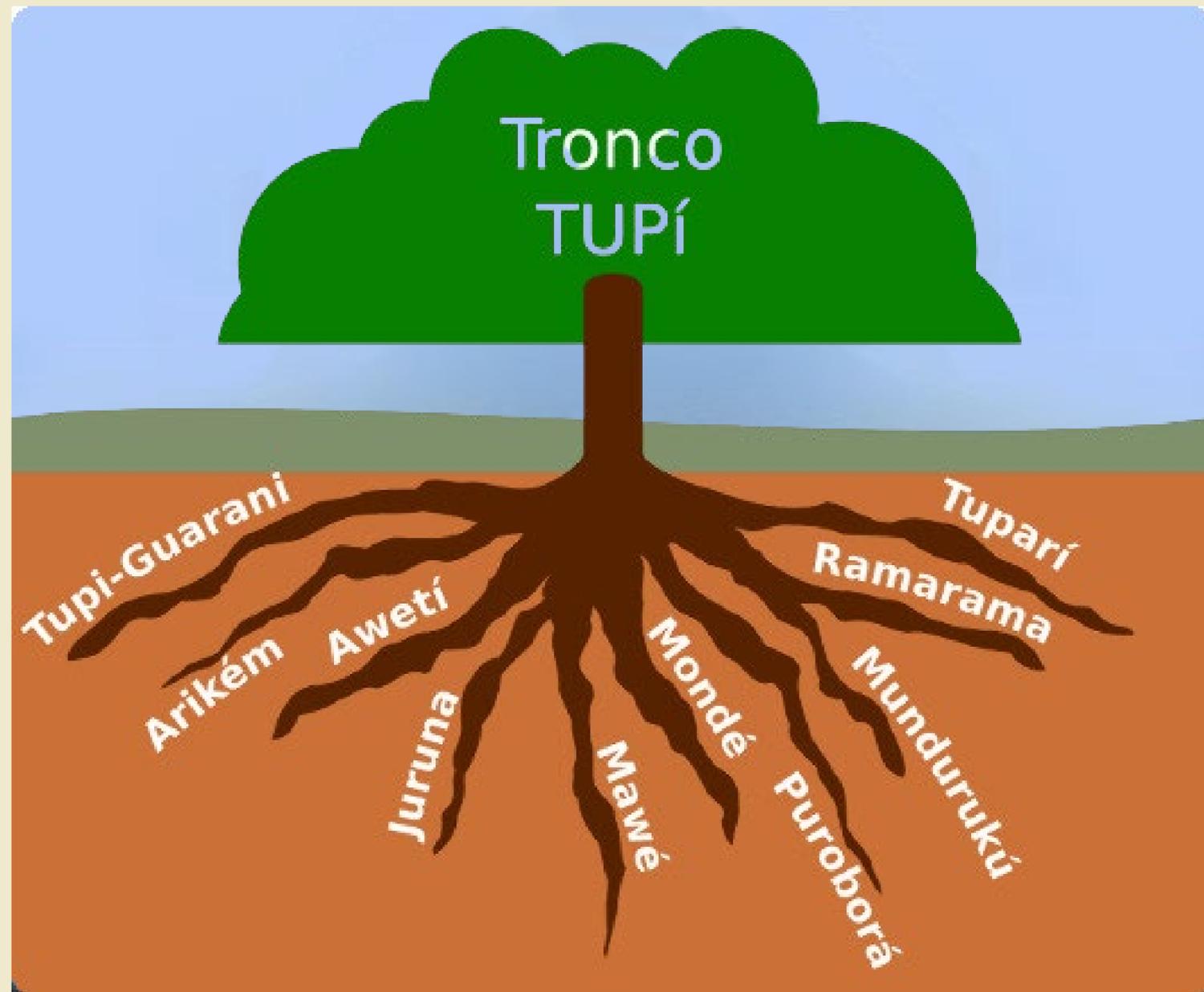


troncos linguísticos

Principais famílias e troncos linguísticos indígenas (século XVI)



troncos linguísticos Indígenas brasileiro



Existem hoje no Acre [...] representantes de 3 famílias linguísticas (Pano, Arawak e Arawa)

Família Arawak no Acre são: Manchineri, Apurina e Ashaninka;

Família Pano são: Jaminawa, Kaxinawa, Katukina, Shawandawa, Yawanawa, Shanenawa, Poyanawa;

Família Arawa: Madija.



Nuvem de Palavras



Mentimeter

entre no site : menti.com

use o código

4299 7520



Agora...

o que é literatura indígena?

- Compreensão do sentimento, pertencimento, memória, identidade e resistência;
- Diversidade da literatura indígena;
- Visão ocidental europeia.



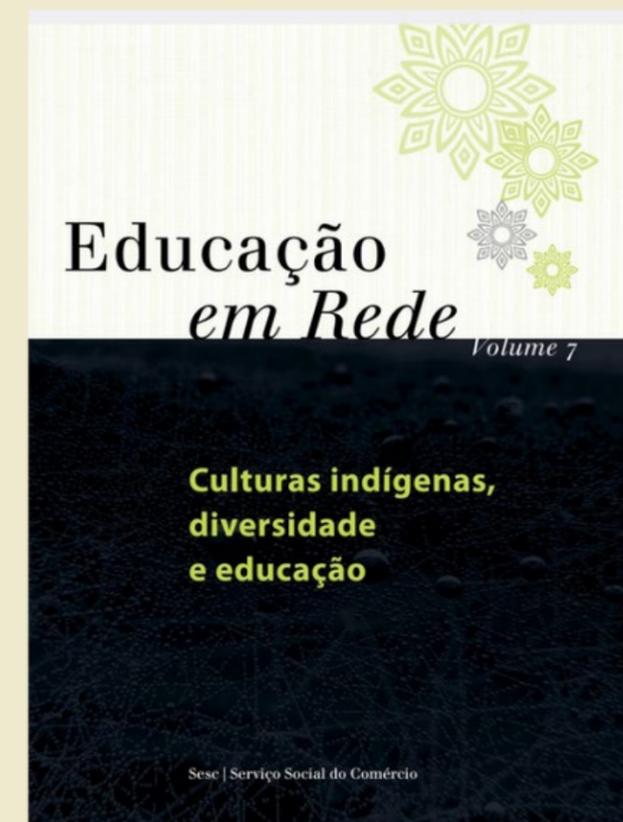
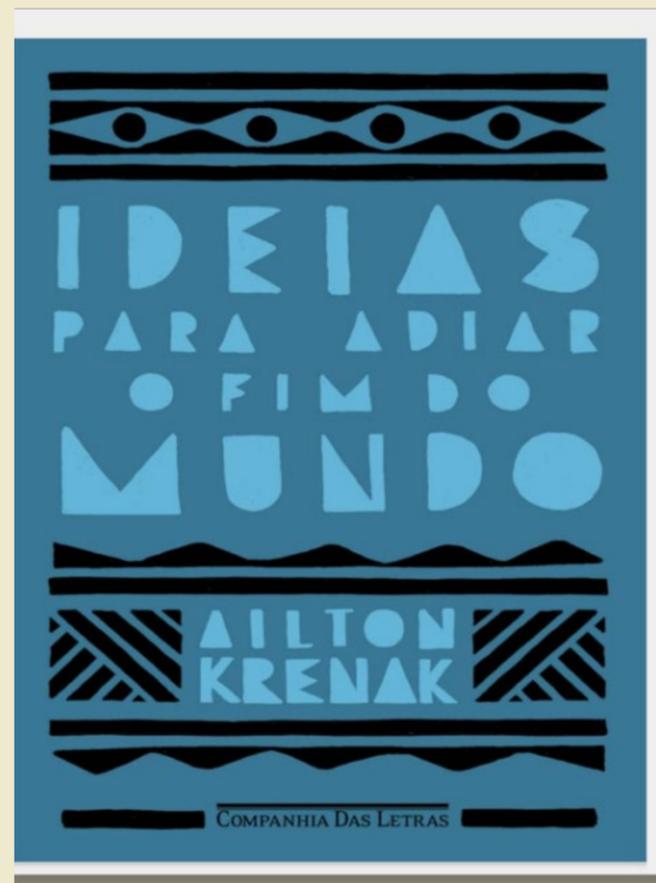
como ler e interpretar a literatura indígena?

Devido a essa heterogeneidade narrativa, surge o questionamento sobre como classificar a textualidade indígena. Não há uma textualidade narrativa indígena, mas textualidades. Elas são construídas segundo a diversidade cultural das nações indígenas, seus contextos e formas de utilização de multimodalidades discursivas.

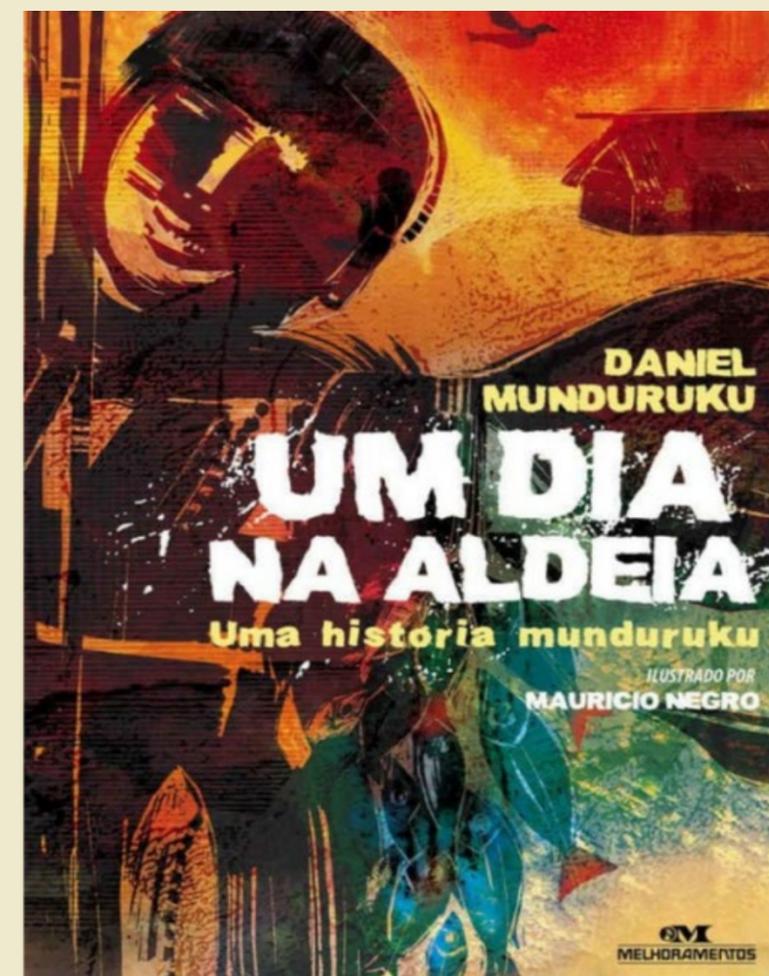
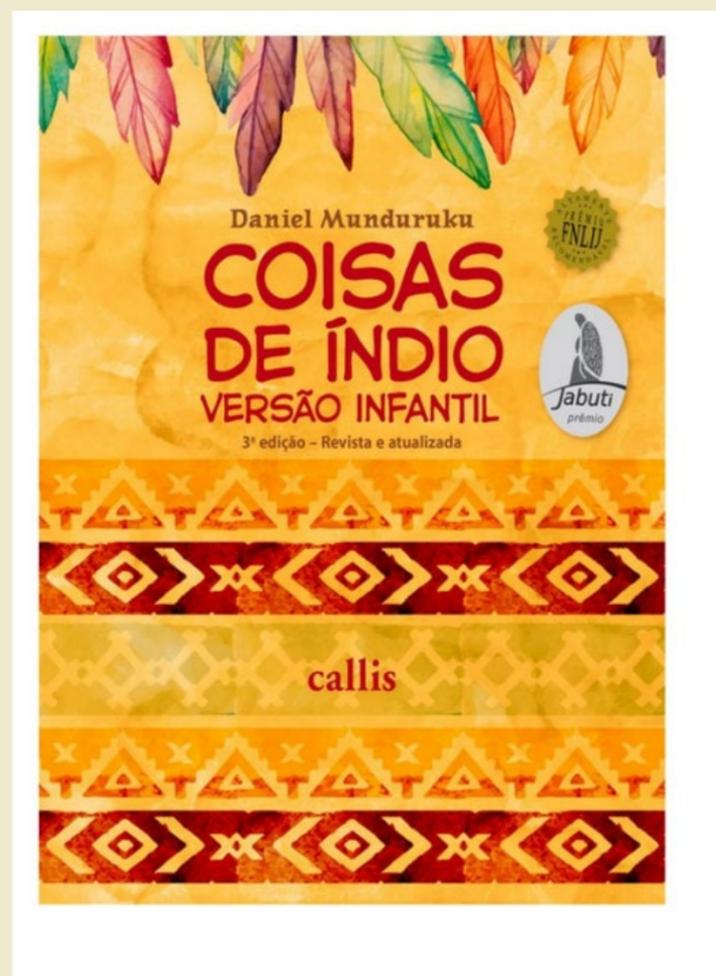
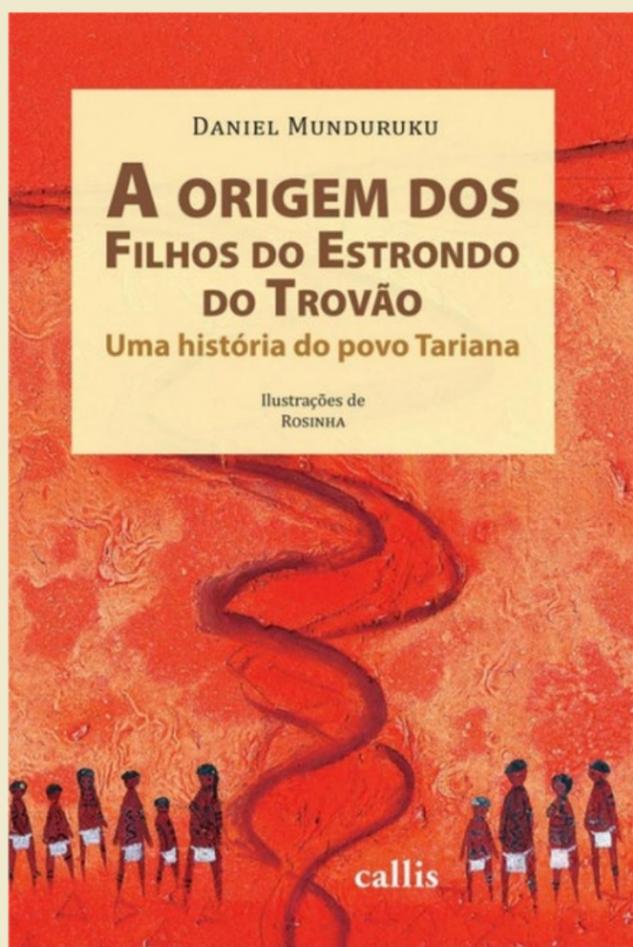


Como afirma Risério (1993. p. 37). "Cada cultura possui seus próprios modelos de criação textual".

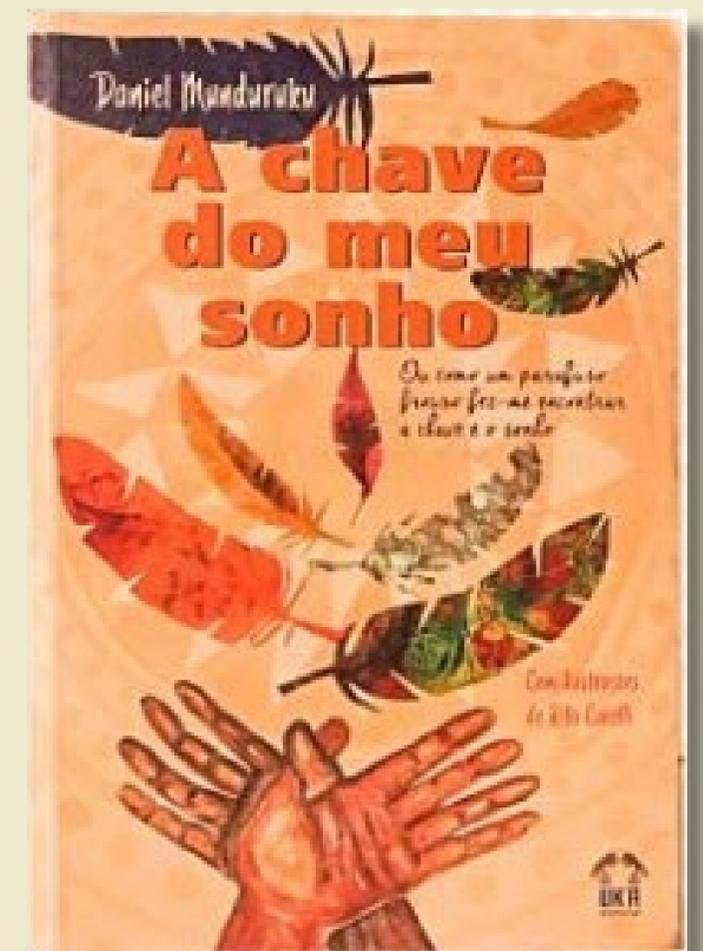
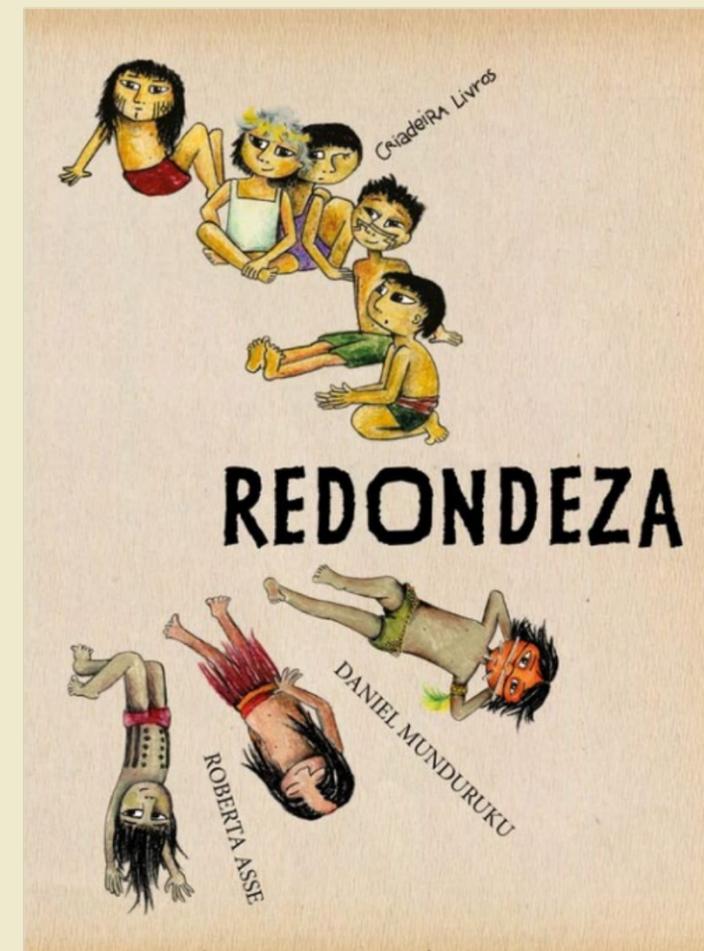
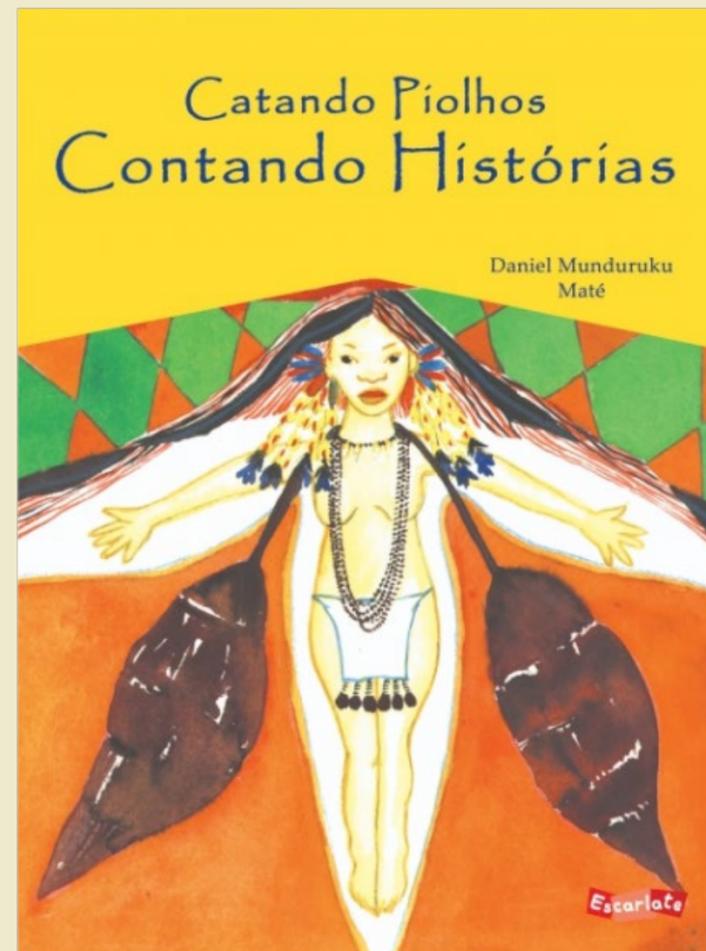
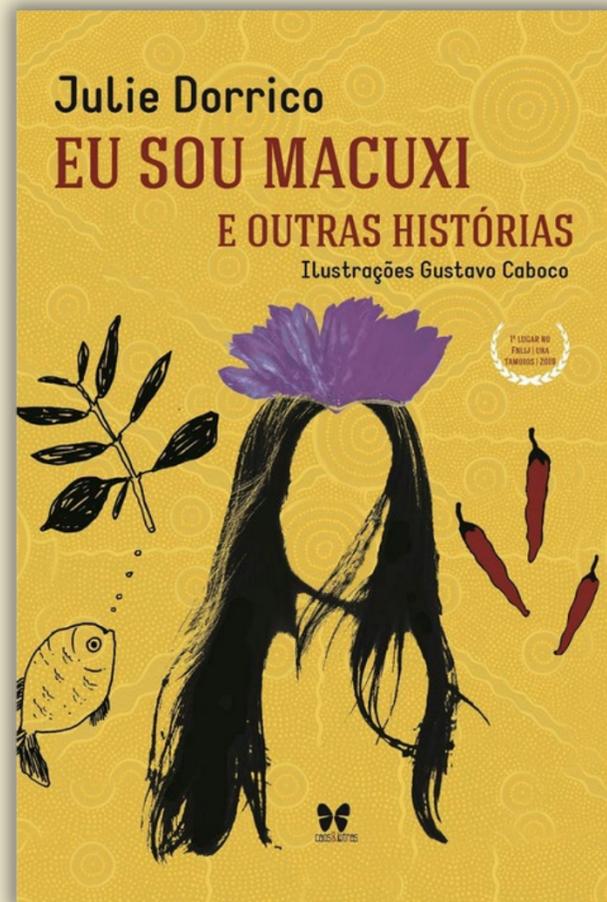
Textualidades: Algumas de várias

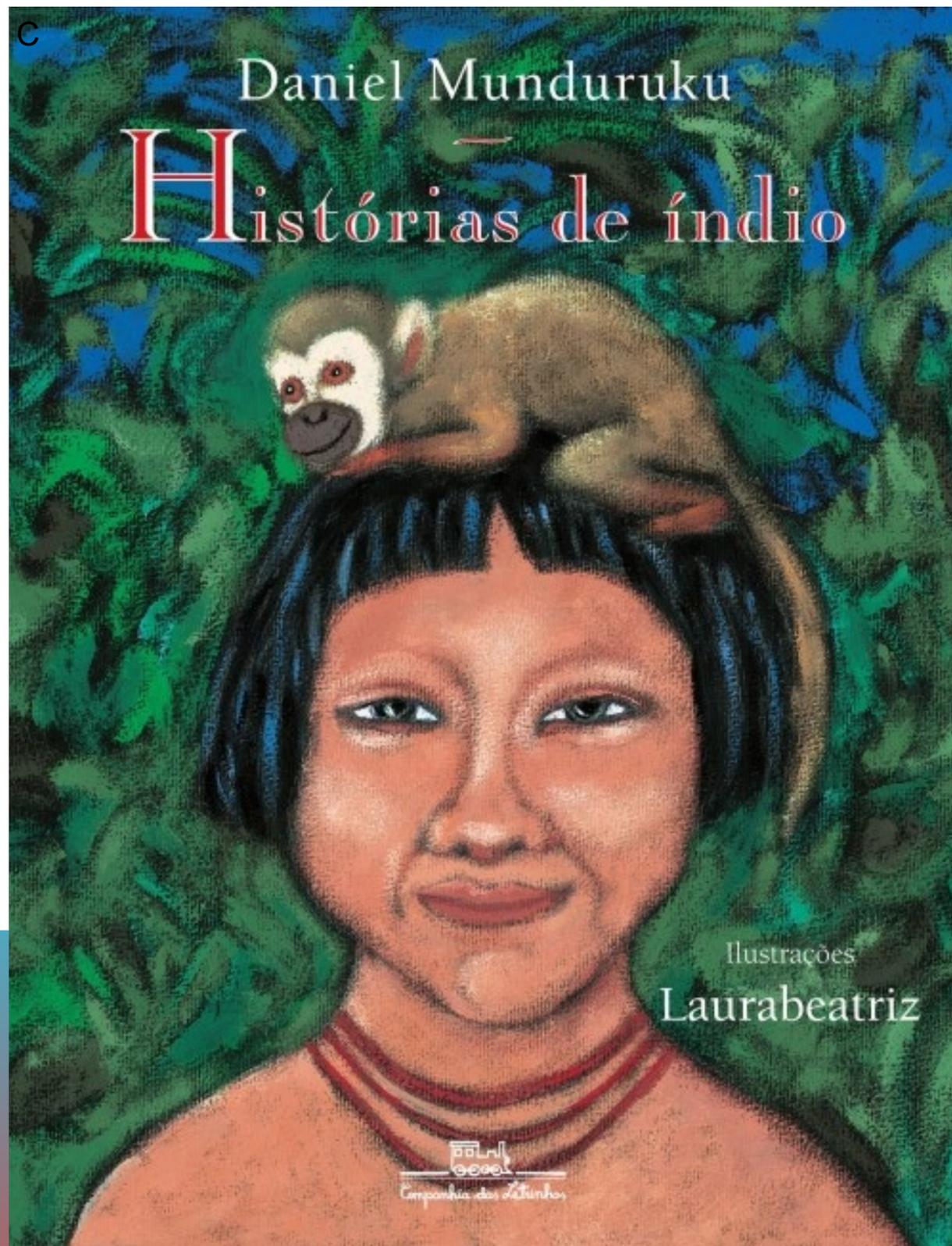


Textualidades: Algumas de várias

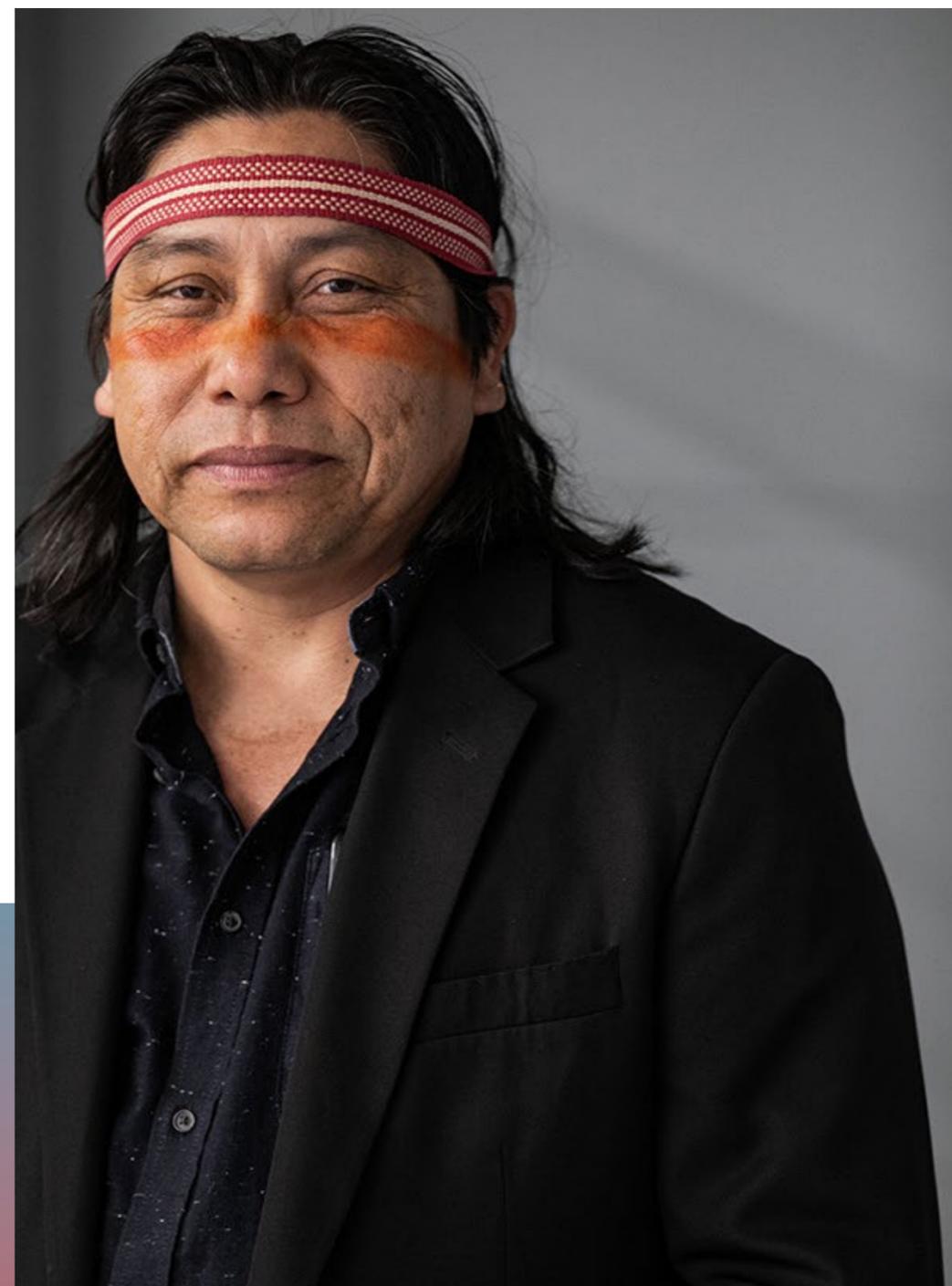


Textualidades: Algumas de várias



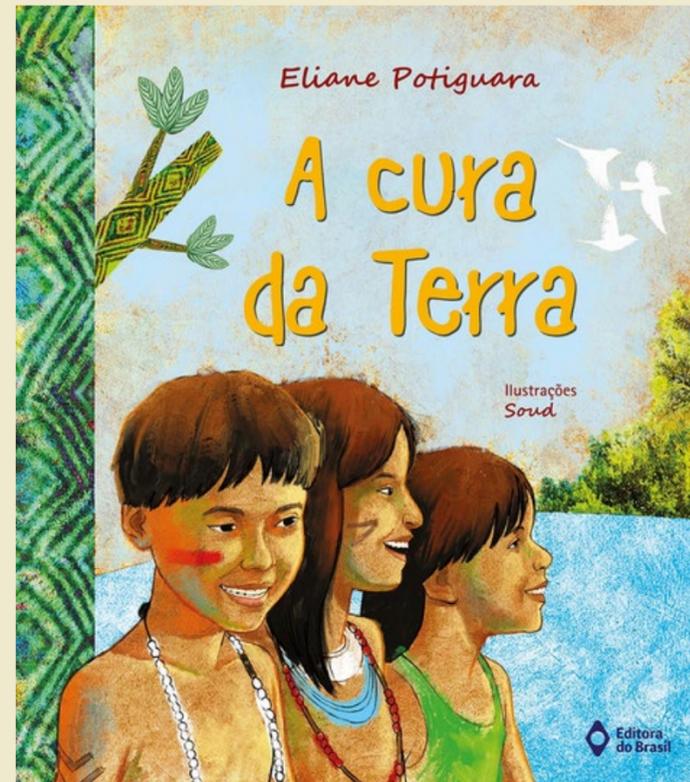


daniel munduruku

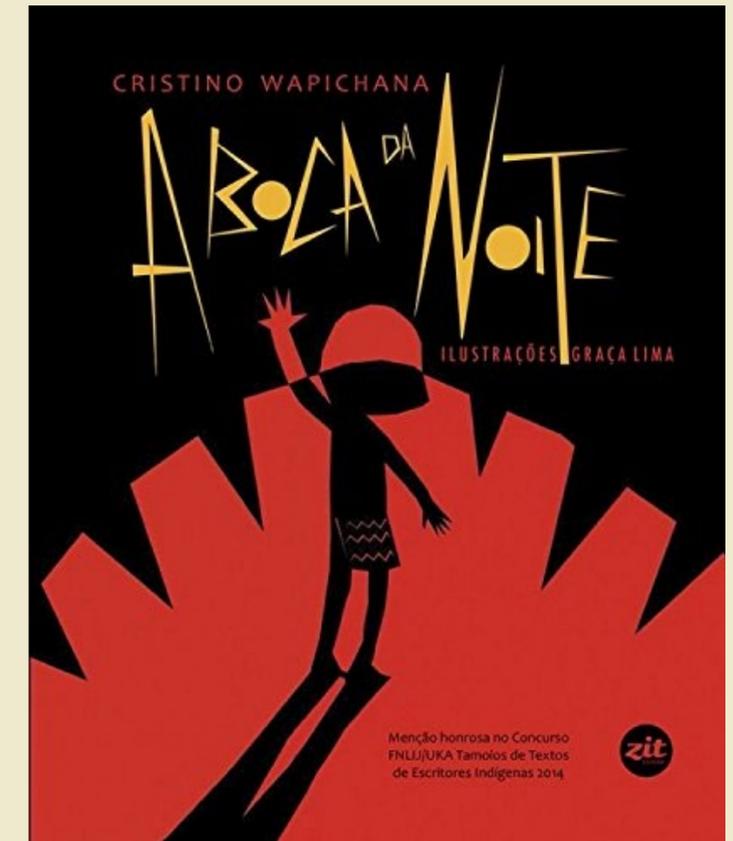
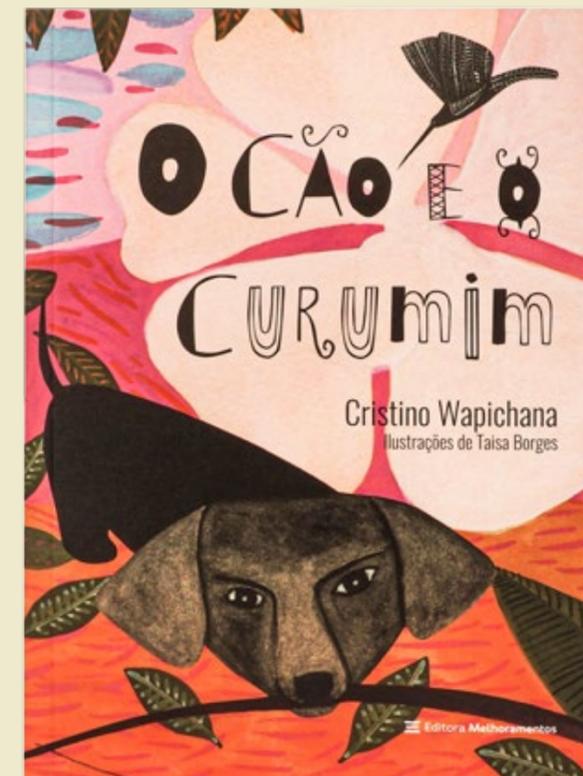
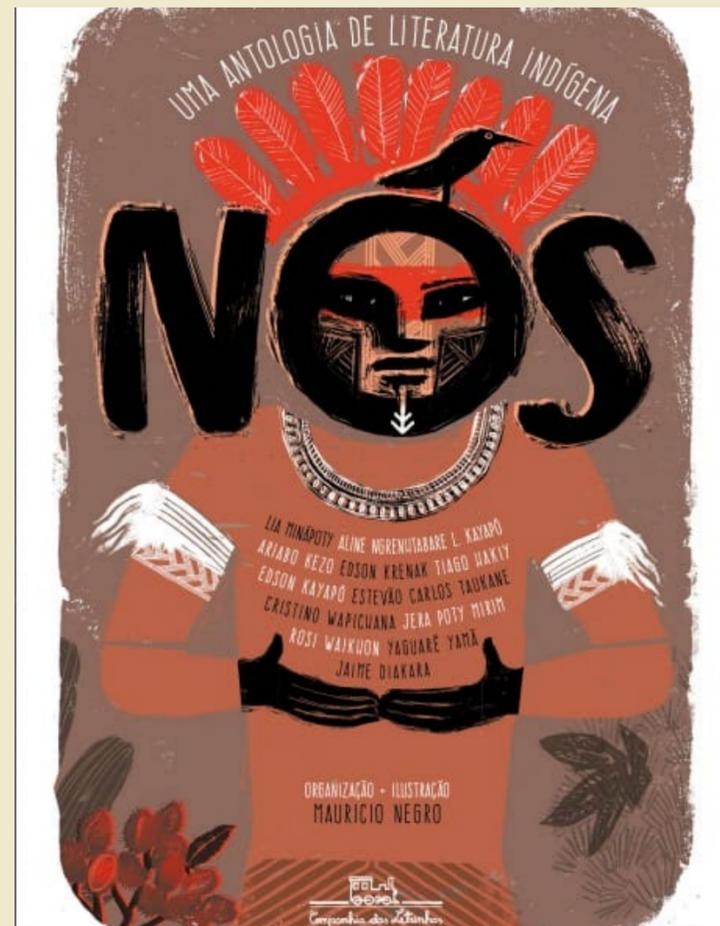
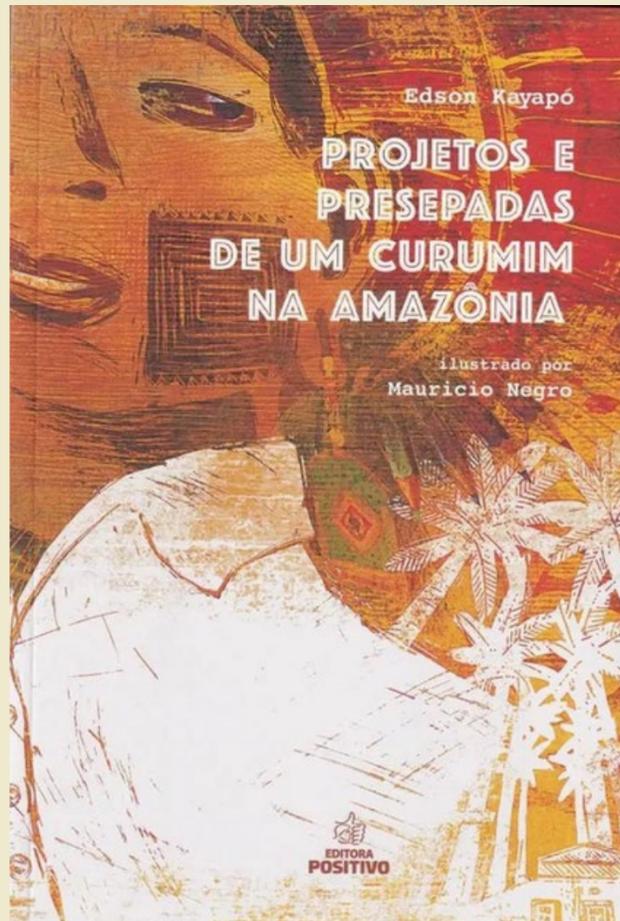




Textualidades: Algumas de várias



Textualidades: Algumas de várias

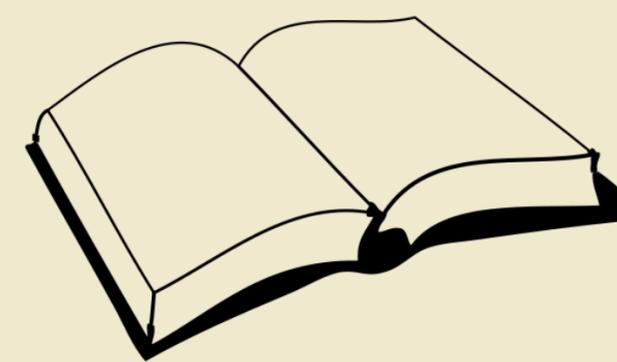


Márcia Kambeba



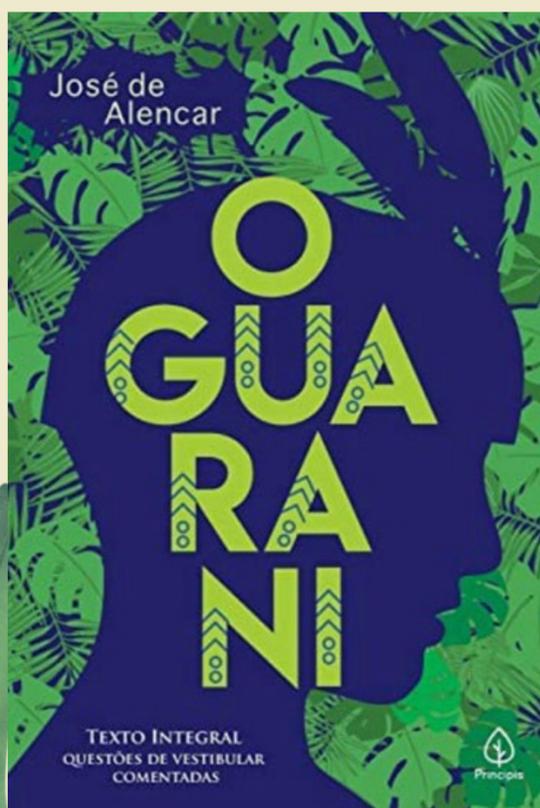
**SABERES
DA
FLORESTA**
MÁRCIA WAYNA KAMBEBA



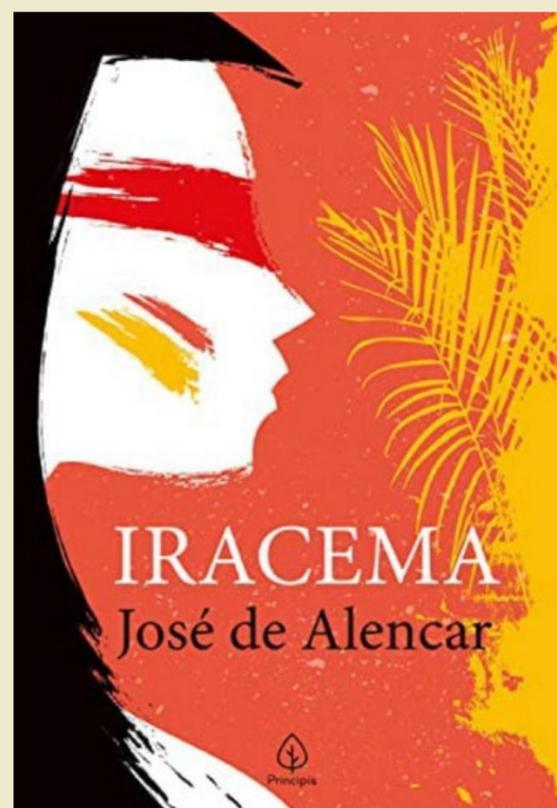


CATEGORIAS Das OBRAS literárias indígenas

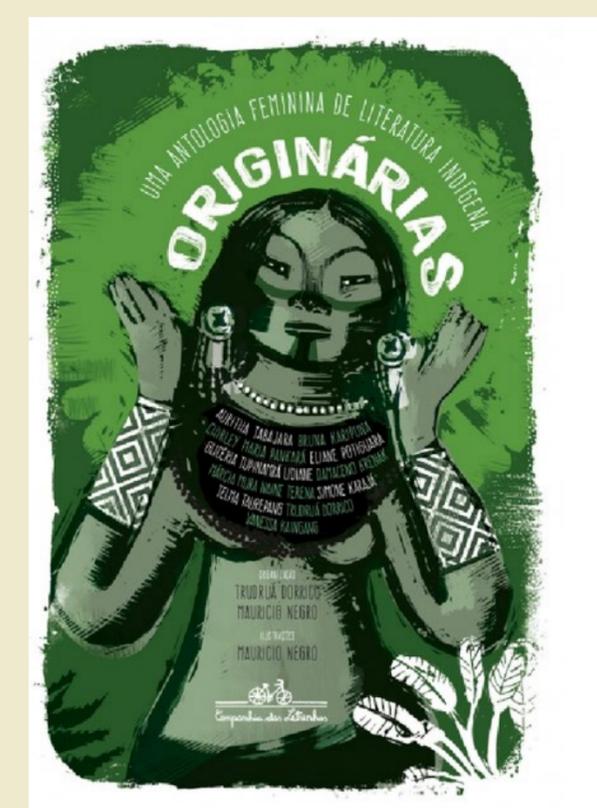
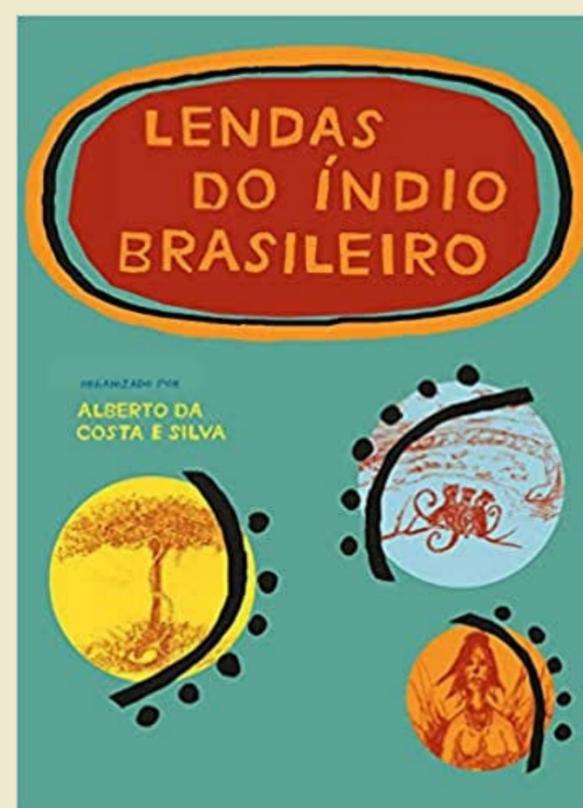
Literatura indianista



Literatura indigenista



Literatura indígena



Julie Dorrigo



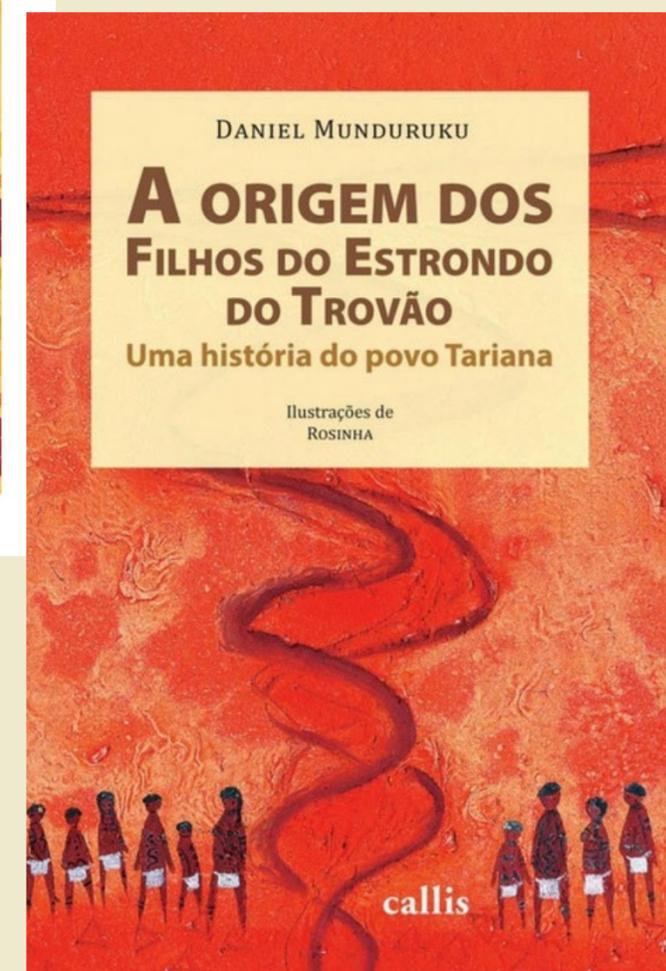
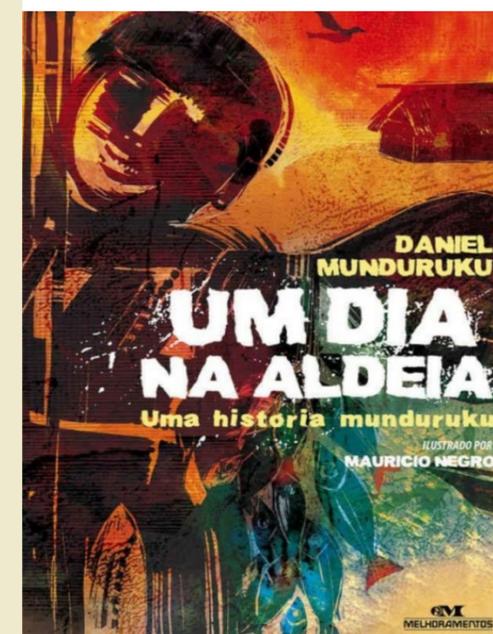
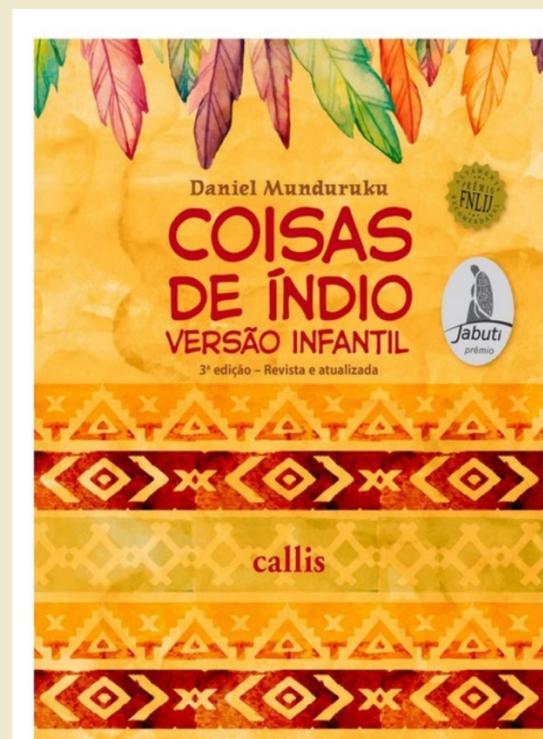
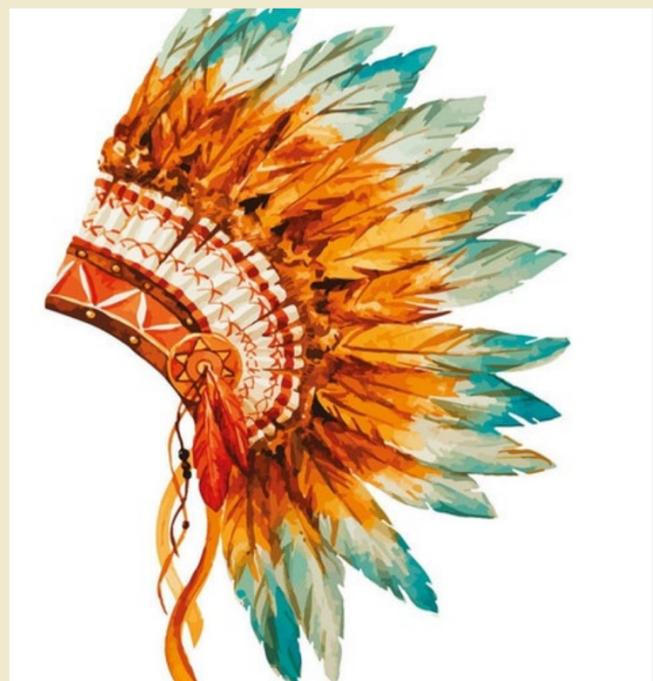
A IMAGEM E SEU PODER



Importante lembrar que os textos indígenas brasileiros são elaborados a partir de multimodalidades discursivas e apresentam imagens quase sempre tidas como ilustrações simples.

A IMAGEM E SEU PODER

Bibliotecários e livreiros também tem dificuldade em classificar as obras indígenas, por não compreenderem sua composição multimodal .



Não existe uma "cara de índio", mas sim
uma identidade que nos torna
pertencentes a um povo.

Márcia Wayna Kambeba



19 de Abril e todos os demais dias são
Dias dos Povos Indígenas



Referências:

KAMBEBA, Márcia Wayna. Índio eu não sou!. YouTube, 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Ct-qX6kgCMv/?igshid=NzZhOTFlYzFmZQ%3D%3D>. Acesso em: 26 set 2023.

MATOS, A. Marcos. A comissão Pró-índio do Acre e as línguas indígenas acreanas. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/download/3645/3725>. Acesso em: 15 mai 2023.

MUNDURUKU, Daniel. Leitura do livro memórias de índio. YouTube, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4uG0qKjfcQ0>. Acesso em: 26 set 2023.

TEDXTALKS. A literatura indígena: conhecendo outros brasis | Julie Dorrico | TEDxUnisinós. YouTube, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gKVOXmuEbwU>. Acesso em: 26 set 2023

THIÉL, Janice. Pele silenciosa, pele sonora. A literatura indígena em destaque. Disponível em: [file:///C:/Users/quere/Downloads/Pele%20Silenciosa,%20Pele%20Sonora%20A%20Literatura%20Ind%C3%ADgena%20em%20Destaque%20\(Janice%20Cristine%20Thi%C3%A9l\)%20\(z-lib.org\).pdf](file:///C:/Users/quere/Downloads/Pele%20Silenciosa,%20Pele%20Sonora%20A%20Literatura%20Ind%C3%ADgena%20em%20Destaque%20(Janice%20Cristine%20Thi%C3%A9l)%20(z-lib.org).pdf)

O que é tronco linguístico?. Historiaeculturaguarani. Disponível em: <https://historiaeculturaguarani.org/o-que-significa-tronco-linguistico/>. Acesso em: 15 mai 2023.



Nossas redes:

Site:

[www. https://www.petcomunidadesindigenasufac.org](https://www.petcomunidadesindigenasufac.org)

Instagram:

@petindigenaa.ufac





Instagram



barulho_indigen

a